

Minuta de reivindicações da categoria vai à votação em todo o país



Sindicatos de bancários de todo o país realizam, nesta quinta-feira (13), assembleias para que a categoria possa deliberar sobre a minuta de reivindicações, aprovada domingo (9) durante a 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, com previsão de vigência para o próximo biênio.

Também serão submetidas à votação por assembleia as minutas de reivindicações aos Acordos Específicos de Trabalho (ACTs) dos bancos públicos e do Santander. Somente após a aprovação nas bases é que se dará início às negociações da Campanha Nacional com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para a renovação da CCT e dos ACTs por bancos. "Todos os bancários e bancárias das bases sindicais, representadas pela Contraf-CUT, poderão participar das assembleias", explicou o secretário-geral da confederação, Gustavo Tabatinga.

As propostas da minuta foram o resultado de uma série de discussões feitas em conferências estaduais e regionais, em todo o país, e também com base na Consulta Nacional da categoria que, neste ano, contou com a participação de 46.824 respondentes, sendo que, desse total, 28% não associados aos sindicatos da categoria.

"A construção da minuta é uma construção coletiva, para garantir a ampla representatividade da categoria. Por isso, até chegar este momento, de votação da minuta, antes de ser entregue à Fenaban, as propostas são debatidas em várias instâncias, em todo o país, até chegar na Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, e nas conferências por bancos, onde definimos os documentos que voltam às bases para serem votados", explicou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que também é coordenadora do Comando Nacional dos Bancários.

Assim que aprovados pelas bases e enviados para as negociações com a Fenaban e com os bancos, começará a Campanha, tanto para a renovação da CCT da categoria, quanto para a renovação dos acordos específicos (ACTs) dos bancos públicos e do Santander, também com previsão de vigência para o próximo biênio. "Mais uma vez, a unidade é fundamental, para mantermos as cláusulas conquistadas e avançar em novas cláusulas, lembrando que, ao longo dos anos, a nossa categoria já demonstrou capacidade de organização de luta e, acreditamos que, em 2024 não será diferente", completou Juvandia Moreira.

Atenção com tentativas de golpes

Alguns golpistas estão tentando usar da credibilidade do escritório Baptista & Reis Advogados Associados, do Dr Murilo, para mandar mensagens para alguns clientes com informações falsas. O escritório alerta que não existe "fase de liberação" dentro do processo judicial e nunca é solicitado PIX ou qualquer pagamento para "liberação de mandado judicial". Caso receba alguma mensagem, seja por e-mail, Whatsapp, mensagem ou, até mesmo, ligação, não envie nenhum dado ou pagamento. Entre em contato com o sindicato para confirmar se o contato é real ou falso.